

**EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - EMATER-ES**

**ALGUNS ASPECTOS DA COMUNICAÇÃO EDUCATIVA
SOCIAL E DIVULGAÇÃO**

ENG.AGR. JOÃO RAPHAEL GUERRA

COPEP-JUNHO/91

A COMUNICAÇÃO NA EMATER-ES

A. COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO

Entende-se por comunicação social na EMATER-ES aquela que é voltada para a opinião pública, a fim de prestar-lhe contas das ações desenvolvidas, reforçando a importância da instituição no contexto estadual e do país. Deve ser embasada na ação educativa da empresa e coerente com ela.

1 - Justificativa - Já existe um esforço consciente no sentido de tornar a EMATER-ES mais conhecida e o seu trabalho cada vez mais apreciado e respeitado.

A divulgação é uma tarefa que deve se valer das oportunidades em que a EMATER-ES seja notícia, devido a algum acontecimento marcante do qual ela seja parte integrante.

A insuficiência de informações é considerada um obstáculo ao desenvolvimento tão significativo que muitos a colocam no mesmo plano de insuficiência de recursos financeiros. O conceito se aplica às nações democráticas onde o poder público age em nome do povo e em função dos seus interesses, empenhando-se assim em obter o apoio e a participação da maioria nos programas do Governo. Aplica-se também, às instituições integradas nesses programas, para as quais a adoção de um mecanismo racional de divulgação e aproximação com a coletividade permite tornar mais conhecidos os pontos de identificação dos seus objetivos e iniciativas com o interesse público.

O público, na sua multiplicidade, dentro da diversidade de opiniões que lhe é própria, forma conceitos sobre instituições e problemas à base das informações que recebe. E para a EMATER-ES, um público bem informado é a melhor garantia de apoio às suas atividades.

Existem várias razões pelas quais se torna imperiosa a divulgação das atividades da EMATER-ES, dentre elas:

- O caráter meritório da ação educativa da EMATER-ES.

- A necessidade de manter o Governo do Estado e outros órgãos que constituem fonte de recursos para suas atividades informadas a seu respeito.

- A necessidade de apoio da opinião pública para que a sociedade seja receptiva à ação educativa da EMATER-ES.

- A necessidade de comprovar junto ao Governo que estão sendo cumpridas as prerrogativas legais referentes à Empresa.

- A conveniência que a EMATER-ES, ao tratar de assuntos relativos às suas atividades, já encontra junto aos diversos grupos, de uma imagem favoravelmente criada.

- O consenso favorável que obtém uma entidade que esteja integrada no processo de desenvolvimento do país.

- A necessidade de demonstrar que a Empresa é parte integrante das grandes linhas de pensamento que orientam a ação do Governo.

2 - Objetivo - Considerando-se a natureza de atividades da Extensão Rural, executada pela EMATER-ES, caracterizada como uma ação de colaboração com a política de desenvolvimento rural dos governos estadual e municipal e atividades de comunicação e divulgação, terá como objetivos:

2.1 Objeto Básico

Tornar conhecido da sociedade o trabalho da Extensão Rural e Assistência Técnica, legitimado como um serviço público essencial ao desenvolvimento rural.

2.2 Objetivos Específicos

- Assegurar a credibilidade e aceitabilidade da EMATER-ES por parte do público e dos órgãos governamentais com os quais ela se relaciona.

- Manter as lideranças da agricultura, indústria e comércio, os poderes executivo e legislativo (nos três níveis) e o público em geral informados sobre as diretrizes e atividades da Empresa, como forma de captar boa vontade e cooperação.

- Fortalecer a confiança da opinião pública na EMATER-ES através de uma melhor compreensão do seu papel na promoção do desenvolvimento econômico social.

- Criar condições gerais de receptividade para os trabalhos desenvolvidos pela Empresa, principalmente em regiões próximas às suas áreas de atuação.

- Informar aos órgãos representativos dos produtores e legitimadores sobre as diretrizes básicas de ação e sobre as atividades da Empresa.

- Promover o desenvolvimento de um trabalho efetivamente integrado com as instituições existentes.

- Manter estreito relacionamento com a imprensa em geral e, particularmente, com a mídia agrícola.

- Promover a integração dos funcionários com vistas ao aumento de sua participação nas ações da Empresa.

3 - Diretrizes - Para um efetivo trabalho de divulgação das atividades da EMATER-ES como um sistema, é necessário caracterizar a Extensão Rural como um produto, ou um trabalho final da instituição. Assim como a pesquisa é um produto da EMCAPA a Extensão e Assistência Técnica é um produto da EMATER-ES.

Tendo isso como base, deve-se levar em conta, ainda nas estratégias de ação, a organização social, política e econômica do produtor rural. A ação do técnico junto ao agricultor deverá respeitar a sua cultura, os seus costumes e os diferentes meios de comunicação existentes na comunidade.

Destacam-se, a seguir, algumas diretrizes que devem lastrear as atividades de divulgação da Empresa.

3.1 O trabalho de divulgação deverá considerar como público fundamental os seguintes segmentos:

- público urbano, em geral.

- público rural, em específico, produtor e sua família e lideranças formais e informais.

- público interno da EMATER-ES.

- intermediários - órgãos governamentais e não governamentais, iniciativa própria aos meios de comunicação.

- organismos internacionais (F.A.O., UNICEF, IICA etc).

- área política e institucional - assembleias legislativas, prefeituras municipais, câmara de vereadores.

3.2 O conceito de extensão rural deverá ser o alicerce que sustentará e dará rumos, de forma clara e objetiva à divulgação.

3.3 A comunicação social da EMATER-ES deverá voltar suas ações para a divulgação de suas atividades em níveis federal, estadual, municipal e comunitário, adequando-se às características de cada um deles.

3.4 Na elaboração do planejamento de divulgação deve ser considerado o calendário estadual em todo o seu processo, tentando vincular as mensagens ao abastecimento agrícola e o desenvolvimento sócio-econômico de pequeno produtor.

3.5 A ação de divulgação desenvolvida pela EMATER-ES junto à sociedade deve ser estruturada e trabalhada de forma a elevar o nível de consciência dos diferentes grupos sociais, com a finalidade de esclarecer os seguintes pontos: o que é a Extensão Rural executada pela EMATER-ES, como ela trabalha, para quem trabalha, e de que forma a sociedade se beneficia deste trabalho.

3.6 Todas as atividades técnicas devem contemplar um segmento de divulgação.

3.7 Cada funcionário da EMATER-ES, nos diferentes níveis de atuação, deve ser um instrumento de divulgação de sua empresa e também responsável pela sua imagem.

B. A COMUNICAÇÃO EDUCATIVA

Para enfrentar o desafio representado pela prática de uma extensão rural, é imprescindível que a postura voltada pelos extensionistas rurais seja a de proporcionar inteira liberdade às pessoas para que se organizem da forma que melhor lhe aprouver, respeitando sempre os valores e as tradições dos grupos envolvidos.

Significa dizer que os agricultores não são meros receptores passivos ou instrumentos da EMATER-ES, mas, pessoas ativas, críticas e até reivindicatórias.

Neste contexto, o trabalho do extensionista com os agricultores e sua família e suas entidades de representação constitui um processo educativo e preconiza a adoção de uma concepção de educação que:

a) Considere o homem sujeito de sua ação, que exercita sua inteligência, seu raciocínio e sua criatividade na busca de soluções e decisões que sejam capazes de modificar ou transformar seu mundo físico e social.

b) Não mais admita o relacionamento educacional tipo professor "sabe tudo" e o aluno "ignorante da realidade". A relação entre educador e educando passe a ser o tipo horizontal, centrado ao diálogo entre sujeito e não ao monólogo do professor (sujeito ativo e agente) frente ao aluno (objeto, recipiente, passivo e ouvinte).

c) Possibilite a ambos os sujeitos do processo, dialogando sobre e avaliando criticamente a realidade, situação ou problema, explicitarem suas percepções, interpretações sobre o tema ou os temas em discussão.

Na ação extensionista, supõe-se que a percepção e a interpretação das técnicas tenham como base o saber acadêmico e dos produtores, um conhecimento adquirido através de experiência e de socialização: o saber popular. São dois saberes distintos, mas não essencialmente opostos. O saber técnico, ao confrontar-se com o saber popular, não objetivará dominá-lo ou a ele se impor. Só assim

ambos os sujeitos do processo educativo terão oportunidade de crescer, de desenvolver-se como profissionais, como seres humanos e como membros de sua comunidade e da sociedade global.

A concepção sobre um determinado tema, um assunto ou uma realidade que se queira transformar implica em conceber, também os objetivos ou fins que se pretendem com a transformação.

Os meios, instrumentos ou métodos constituem o caminho e a forma de alcançar os objetivos. Portanto, a metodologia deve ser perfeitamente coerente com a concepção e com os objetivos, formando com eles uma só unidade ou um todo individual.

Concepção - meios - objetivos. Assim a metodologia gerada para a comunicação clássica que visa obter condutas esperadas e pré-determinadas como respostas e estímulos sensoriais e pressões psicológicas, não se adequa, em absoluto, à nossa concepção centrada na pessoa e baseada na solidariedade humana e, por isto, humanista e humanizadora.

c) Comunicação Administrativa

É um processo de interação social que se realiza no âmbito da empresa e que se caracteriza pela troca de informações e experiências com vistas ao atingimento de objetivos pré-determinados. A comunicação administrativa deve funcionar como elementos facilitados e integralizados das atividades e dos recursos humanos a fim de garantir o alcance dos objetivos finais da Empresa. É preciso criar condições para tornar a comunicação comunicativa, mais clara, precisa e ágil e adequando à dinâmica da participação. Por outro lado, é necessário se avaliar constantemente a estrutura da empresa com vistas a detectar possíveis focos de rigidez e eliminá-los paulatinamente.

ATIVIDADES RELACIONADAS COM A COMUNICAÇÃO DA EMATER-ES

- Apresentação do relatório anual de atividades da EMATER-ES para a sociedade. Serão utilizadas palestras em Câmaras Municipais, jornais e rádios etc.

- Apresentação do plano anual das atividades da Empresa, através dos vários meios de comunicação.

- Excursões ao campo com jornalistas, deputados, enfim, autoridades da comunidade, para legitimar o trabalho da Extensão Rural.

- Exposições agrícolas sobre as diversas atividades orientadas pela EMATER-ES.

- Realização de painel ou simpósio sobre a Extensão Rural em vários locais, tais como: Universidades, Escolas Agrotécnicas etc.

- Registros de depoimento de parlamentares e de autoridades sobre a Empresa; que são utilizadas para divulgação nos vários meios de comunicação.

- Produção de vídeos e de impressos sobre os resultados da Empresa.

- Recepção a visitantes e às autoridades com visuais alusivos à EMATER-ES.

- Elaboração de reportagens sobre trabalhos bem sucedidos da Empresa.

- Realização da Semana da Extensão Rural, no mês de aniversário da extensão.

- Produção de releazes para a imprensa.

- Produção de material informativo para rádio difusão.

- Produção de material informativo para a televisão.

- Reedição de "O Agricultor".

- Realização de seminários internos para funcionários da Empresa.

- Pesquisas periódicas da opinião junto ao público rural e urbano.

- Relançamento do Concurso de Produtividade.

- Participação de atividades nos eventos importantes da Empresa principalmente em Dias de Campo etc.

- Utilização do CALiR como veículo de divulgação da Empresa.

- Continuidade dos trabalhos realizados pela COPED sobre divulgação da imagem da Empresa através de: EMATER Especial, INFORMATER, A Tribuna, A Gazeta, Manchete Rural, Globo Rural e Rádios.

- Produção de materiais audiovisuais.